

do à defesa da dignidade e da paz dos homens”
Senhores vereadores. Consideramos um verdadeiro
hino a democracia brasileira o brilhante discurso
dêste ilustre paulista. É preciso que os poderes exe-
cutivos e legislativos se harmonizem para que
sejam solucionados os grandes problemas. Hoje um
Presidente da República tem força como de um
rei. É preciso que o Sr. Presidente mantenha enten-
dimentos com o senado, discutindo com eles os probl-
mas vitais da nação. O que não concordamos é com os
comícios populares em praça pública que Sua Excelência
vem dando, pois não é aí o lugar próprio para resolver
os problemas brasileiros. O Presidente do senado Auro de
Moura Andrade, é um senador digno de ocupar até o
cargo de Presidente da República. Declaramos encerrada
a presente sessão, em virtude de mais nenhum vereador
querer fazer uso da palavra. Sendo o que de real aconte-
ceu, lavrei a presente ata, a qual assino juntamente
com o Sr. Presidente e demais membros da casa.

Antonio Teruel
Sebastião Manzano
Aníbal Freixo
Alfonso
José Estêvão
Ronaldo Baptista
Juracy Araújo Dias

Ata da Sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipi-
pal de Abvinlândia do dia 1º de Abril, de 1964

Presidente:- Sebastião Manzano
Secretário:- Antonio Teruel

A hora previamente marcada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Sebastião Manzano, Daniel Guarido, Vicente Manzano, José Teodoro de Souza, José Estopa, Nadir Batista Neves, Juracy Arlindo Dias e Antonio Cereuel n'um total de oito vereadores. Havendo número legal o sr. Presidente declarou aberto os trabalhos. Convidou o sr. Secretário a dar conta do expediente. O sr. Secretário deu conta da ata anterior que não sendo objeto de impugnação foi aprovada por unanimidade. Tecendo considerações em torno da ata, o sr. Presidente teceu considerações em torno da beleza do regime democrático dizendo em resumo o seguinte: Na sessão passada comentamos o grande discurso do Senador Auro de Moura Andrade por ocasião de sua posse como Presidente do Senado. Decorridos apenas 15 dias, estivemos em perigo. Tivemos a oportunidade de ver o Presidente João Goulart dizer, o povo está comigo; fez uso de seu poder de rei; fez propaganda como quis; apregoou desordens, reformas e mais reformas. Com 15 dias apenas reagiu a democracia brasileira. As forças militares reconhecendo o perigo da queda das instituições democráticas reagiram imediatamente em defesa do regime. A causa da democracia saiu vitoriosa. Devemos ensinar a beleza do nosso regime. Em sequência o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a procequir a leitura do expediente. O sr. Secretário deu conta de ofícios comunicando eleição de mesa das Câmaras Municipais de São Pedro do Turvo, Guarulhos, Franco da Rocha, Capão Bonito, Presidente Venceslau. Ofícios ainda das Camaras Municipais de Vera Cruz enviando requerimento. Da Prefeitura Municipal de Alvinlândia sobre solenidades de instalação da agência do correio; ofício da Câmara Municipal de Mauá sobre encampação de refinaria; ofício da Associação Paulista de Municípios sobre o 4º Congresso Estadual de Municípios; ofício enviando requerimento da Câmara Municipal de Cotanduba. O sr. Secretário deu conta do projeto de lei nº 2/64 acompanhado de mensagem justificativa, dispondo sobre abertura de um crê-

dito especial de R\$ 120.000,00 para contratação de um professor primário para lecionar uma classe de 5º ano anexa ao Grupo Escolar "José Benício de Loure". O sr. Presidente afirmou que o Estado não tem mantido obstáculos quanto a criação de classes e que o onus que iria pesar sobre a Prefeitura poderia pesar sobre o Estado. afirmou que deveria ser pleiteada a criação desta classe do Estado. Disse que ao invés de ser pedido um crédito para seis meses seria mais justo que fosse para um ou dois meses apenas até que a classe fosse criada pelo Estado. O sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente encaminhou o as comissões competentes. O sr. Secretário deu conta do projeto de lei nº 2/64 dispondo sobre abertura de um crédito especial de R\$ 72.000,00 para pagamento de alugueis de prédios locados pela Prefeitura. O presente projeto veio acompanhado de mensagem justificativa. O sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. Antes de encaminhá-lo as comissões competentes, a guisa de esclarecimentos, o sr. Presidente afirmou: Não conhecemos o prédio de Dona Clotilde. No ano passado deixamos os prédios locados para os objetivos que se faziam mister. Não temos conhecimento tenha o mesmo sido locado no início da gestão. Quanto ao de José Natalino presumimos ser o do campo de futebol, porquanto a mensagem do sr. Prefeito nada esclarece e nunca constou nesta Prefeitura fosse o mesmo de José Natalino, porquanto nem lançamento de imposto há sobre o referido prédio desde o tempo de Garça. Fizemos instalações e benfeitorias no referido prédio e no fim do último exercício o sr. José Natalino diz ser dono do prédio por herança de sua mulher. O prédio praticamente foi construído pela Prefeitura. Os canos e a caixa que lá estão são do Teruel. O dia que o prédio for entregue esses materiais devem ser recolhidos. O proprietário deve regularizar a situação do imóvel na Prefeitura.

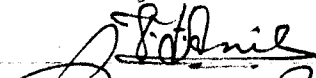


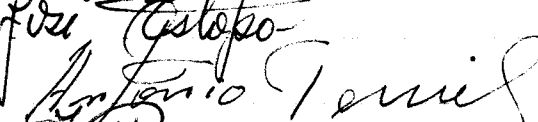
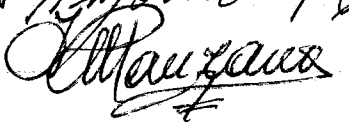
na parte fiscal, pois na mesma não consta ser o mesmo seu abrindo a ordem do dia.

Em sequência o sr. Presidente submeteu em primeira discussão o projeto de lei nº 1/64 disposto sobre abertura de crédito suplementar da ordem de 258.000,00 destinado ao reforço da dotação 55-8-49-4 - Despesas Diversas - Manutenção de uma ambulância, juntamente com o parecer da comissão de finanças e orçamento que apresentou emenda ao projeto convertendo-o crédito em crédito especial na ordem de ~~cr~~ 315.000,00, visto ser proibido por lei abertura de crédito suplementar antes de 6 meses. O sr. Presidente após justificar o parecer, afirmando inclusive se tratar de uma viatura em regime de comodato o que logicamente justificava ainda mais a necessidade do crédito ser especial, submeteu a seguir o referido projeto com emenda a voto, tendo a casa o aprovado por unanimidade. Como não constasse mais matéria para a ordem do dia, o sr. Presidente deu a palavra para explicação pessoal. Fez uso dela o vereador Vicente Manzano que em resumo disse o seguinte: Senhor Presidente nobres vereadores. Hoje acabamos de apreciar a vitória das forças democráticas, vitória contra aqueles que combateram o sossego de suas famílias. Eu gostaria de solicitar nesta oportunidade, fosse inserido em ata um voto de louvor aos ilustres chefes que comandaram esse levante contra aqueles que tinham o poder discricionário. O poder arbitrário do sr. Presidente não era justo, pois ele vinha em praça pública de viva voz ofender o povo brasileiro, vinha ofender aqueles que também tem direitos porque são contribuintes de impostos. Aparecia o sr. Presidente em praças públicas fazendo verdadeiros comícios de levante, porque não tem outra explicação. Peço que seja enviado um voto de louvor ao governador Ademar de Barros e que ele torne ciente os demais governadores e militares de relevo desta nossa deliberação. A seguir o sr. Presidente solicitou que com especialidade fosse consignado em voto de louvor aos heróis da revolução, como Mourão Filho, Humberto Alencar

de Castelo Branco, gen. Justino. Disse ainda o senhor Presidente: Antes de encerrar os trabalhos, espero que todos compreendam a beleza do regime. Aqui em menores proporções que no senado praticamos a democracia. Todas as sessões são de grande valor porque em todas se cuida dos interesses do município. O nosso trabalho é a nossa parcela de contribuição à democracia. O que aqui fazemos também é feito na Câmara dos deputados. O ver. estuda se uma proposição merece o seu apoio e democraticamente a aprova ou rejeita quando a acha em dissonância com o interesse comum. O sr. Presidente da República não contava com o senado que sempre defendeu o regime democrático e que não poderia concordar com a queda da democracia. Felizes são os nossos filhos que desfrutam da liberdade regida pela democracia que vimos ameaçada. Precisamos fazer ver ao Prefeito que ele não pode pular sobre a lei, como também o sr. Presidente não pode pular sobre a lei. Contamos com a boa vontade e a compreensão dos senhores vereadores para a solução dos nossos problemas. Somos felizes em quanto tivermos gente que se levanta em defesa do regime democrático, porque no regime comunista perde-se a liberdade e o homem sem liberdade é um homem triste, é um homem escravo. Hoje a alegria transborda o coração dos brasileiros. Merece um voto de louvor nosso o velho Silvío Heck que tinha a coragem de fazer proclamações por mais de 30 vezes em defesa da liberdade. Hoje Silvío Heck está com a razão, pois ele defendeu a democracia. Devemos lembrar também a atuação brilhante do Marechal Eurico Gaspar Dutra nestes últimos acontecimentos. Quando viu que as coisas estavam fora de base foi o primeiro a alertar os governadores na defesa do regime e temos a certeza se tal não tivesse acontecido que em 1º de Maio este país seria um país comunista. A seguir o sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos.

Sendo o que de real aconteceu, lourei a presente ata, a qual lida e achada conforme, vai por mim,

pelo sr. Presidente e demais membros da mesa assinada.


 Sebastião Mauzau


 José Estopa

 Antônio Ferruel


Ata da Última Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia de quinze de Abril de 1964.

Presidente: - Sebastião Mauzau
 Secretário: - Joaquim Ferreira de Assis.

A hora previamente marcada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Antônio Ferruel, Daniel Guarido, Joaquim Ferreira de Assis, José Estopa, Vadir Batista Sever, Sebastião Mauzau e Vicente Mauzau, num total de sete vereadores. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos. Ouvindo a seguir o Sr. Secretário a dar conta do expediente. O Sr. Secretário deu conta da ata anterior, que não sendo objeto de impugnação foi aprovada por unanimidade. A seguir o Sr. Secretário deu conta da seguinte correspondência: Ofícios comunicando eleição de mesa das Câmaras Municipais de Neres Paulista, Sete Barras, Itabé, Guaratinguetá, Guararapes, Osasco: Ofício do Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura versando sobre conservação do solo; Correio